



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

AS COMISSÕES DE *Justiça*  
*Finanças*

PROJETO DE LEI nº 1809/85

(13 de agosto de 1985)

S. S. em 27 08 85

PRESIDENTE

DISPÕE SOBRE: Alteração de Denominação de Via  
Pública.APROVADO  
UNICA DISCUSSÃO  
S. S. 10 09 85  
PRESIDENTE

## A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar a denominação da Rua ITAPEVI, localizada na Vila' Miraval, neste município, para RUA JOSÉ TOSO.

ARTIGO 2º - A biografia do homenageado ficará fazendo parte integrante da presente Lei.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão à conta das verbas próprias orçamentárias.

ARTIGO 4º - Esta Lei entra em vigor na data / de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, 13 de agosto de 1985.

*(Dr. MILTON VALBUZA SILVEIRA)*  
Vereador

### BIOGRAFIA

José Toso nasceu aos 26 de novembro de 1905, na cidade de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, filho de Marcos Toso e Ignez Terrestre.

Fez o curso primário na cidade onde nasceu e começou a trabalhar muito cedo no ramo de construção civil, na própria cidade de Bragança, onde chegou a ser empreiteiro de obras.

-segue-



# Câmara Municipal de Caieiras 0737

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

Contraiu matrimônio com Dona Mariana Gebin Toso, - igualmente Bragantinense, a qual após longo período de doença faleceu em 1964.

Aos 25 anos de idade transferiu residência para - Caieiras, onde veio trabalhar na Cia.Melhoramentos de São Paulo, no ano de 1930, como Pedreiro.

Na Cia.Melhoramentos onde trabalhava desde 1930, - até 1971, onde também morava, foi um dos melhores profissionais da área.

Foi sempre muito estimado por todos seus colegas ' de trabalho, bem como por seus vizinhos, os quais sempre ajudou, principalmente nas ocasiões mais difíceis.

Seu espírito prestativo fez com que trabalhasse incansavelmente na construção da igreja de Nossa Senhora do Rosário e da sede da saudosa URM - União Recreativa Melhoramentos, onde foi também diretor e sócio remido.

José Toso teve uma única filha, a Sra Rosalina Toso, casada com o Sr. Versy Antonio, que lhe deram dois netos ' Half e Michel, para os quais o Sr. Toso sempre teve a maior admiração, dedicação e carinho.

Católico fervoroso, José Toso, nunca faltou às santas missas semanais, como também nunca deixou de colaborar com as gigantescas festas realizadas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário.Era um festeiro nato, apaixonado pelo que fazia.

Além de sua fé cristã, o que exercia sempre em primairíssima plano, o Sr. José em suas raras horas de lazer, gostava de participar de pescarias e antes desse divertimento, alegrava-se com sua horta doméstica e vibrava com as criações ' que possuía.

Pessoa boníssima em toda a sua vida, acabou por aposentar-se na Cia.Melhoramentos em 1971, quando também foi residir na Vila Miraval, Bairro do Serpa, dando continuidade a suas amizades.

Dono de uma ficha profissional de fazer inveja, especialmente nos dias de hoje, ao deixar a empresa passou a dedicar-se ao ramo de distribuição de bebidas na região de Mairiporã/Atibaia, trabalhava nessa época, 1971, para o engenho dos Barbosas.

- segue -



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

Fone: 431-2195

ESTADO DE SÃO PAULO

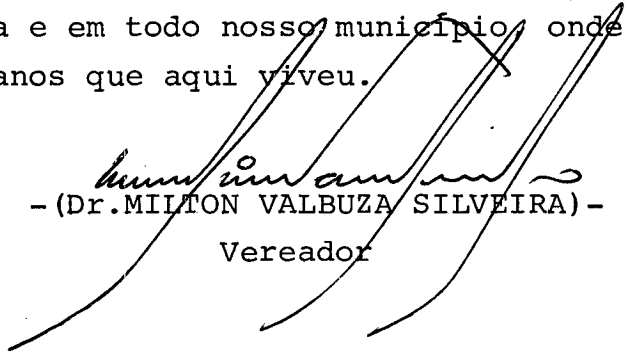
Mais tarde, cansado desse novo ramo de trabalho, o Sr. José, já viúvo, e residindo no Serpa, passou a dedicar - se a pequenos trabalhos de pedreiro e também morou na Rua Itapeví.

Sua passagem pelo bairro do Serpa, a exemplo do que sempre foi, também ficou marcada pelas coisas boas que realizou. Sempre que tinha tempo disponível deslocava-se até a Prefeitura, SABESP, CESP, etc... para reivindicar solução para os problemas do bairro, agindo com alto espírito comunitário.

Uma das marcar na vida do Sr. José foi a morte - de sua esposa no ano de 1964, em pleno dia das mães.

O tempo foi passando e a morte chegou para o Sr. José, após um longo período de doença, acabou por falecer no dia 10/06/81, aos 75 anos de idade.

Deixou sua filha Rosalina, seu genro Versy e seus netos Half e Michel inconsoláveis pela perda irreparável, além de saudades eternas no coração de uma centena de amigos, companheiros que trabalharam ao seu lado na Cia. Melhoramentos, no Bairro do Serpa e em todo nosso município, onde viveu e amou - durante os 50 anos que aqui viveu.

  
- (Dr. MILTON VALBUZA SILVEIRA) -

Vereador



# Câmara Municipal de Caieiras

Rua Alemanha, 80

ESTADO DE SÃO PAULO

Fone: 431-2195

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E REDAÇÃO, FINANÇAS E  
ORÇAMENTO AO PROJETO DE LEI Nº 1809/85.--.

Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões o Projeto de Lei em tela, de autoria do Vereador DR. Milton Valbuza Silveira, dispondo sobre alteração de denominação de via pública.

Quanto ao aspecto legal e formal, a propositura está amparada na legislação pertinente, não havendo empecilhos / que possam obstar a sua apreciação pelos nobres Colegas.

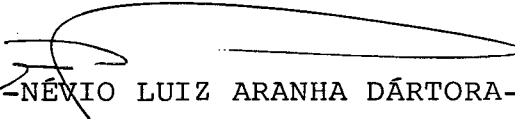
Recomendamos apenas a necessidade da aprovação por Dois Terços dos membros da Câmara, conforme preceitua a Lei Orgânica dos Municípios, em seu artigo 19, § 3º, número 1, letra 'f'.

Isto posto, o nosso Parecer é FAVORÁVEL à aprovação do Projeto de Lei nº 1809/85.--.

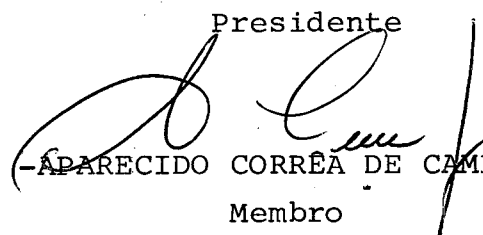
Caieiras, 09 de setembro de 1985.

  
-AFEDÓQUIA CHAIB FERREIRA NEVES-

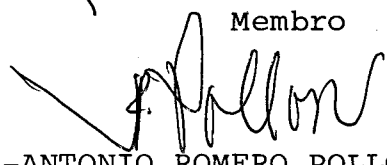
Presidente

  
-NÍVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA-

Membro

  
-APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS-

Membro

  
-ANTÔNIO ROMERO POLLON-

Membro

  
-JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES-

Membro

NÓS, ABAIXO ASSINADOS, MORADORES DA RUA ITAPEVI, BAIRRO DO SERPA,

DECLARAMOS QUE CONCORDAMOS COM A MUDANÇA DA DENOMINAÇÃO DA

NOSSA RUA PARA " RUA JOSÉ TOSO", CONFORME PROJETO DE LEI

DE AUTORIA DO VEREADOR DR. MILTON VALBUZA SILVEIRA.-.

\* Manoel Almeida Silva

Leandro Roberto da Silva

Quezia Cardoso Silva

João Carlos Silva

Selostiano Antonio Cardoso

Antonio G. de Silveira

Rita Cassa Banchetto da Silveira

Josephina Cavallaro Cristiano

Gerson G. Cristiano

Fergina Ap. de Paula

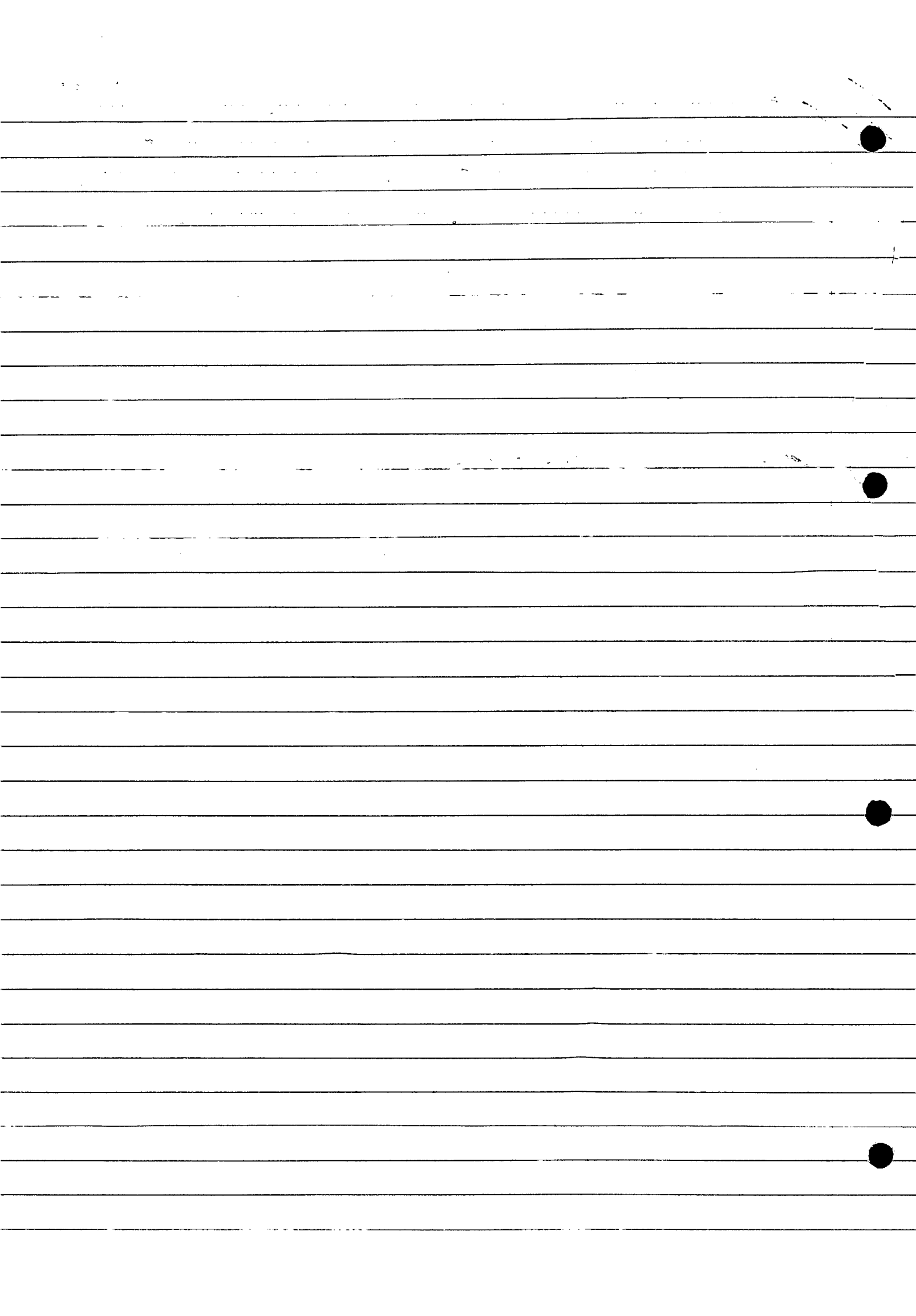
Bernesita Cyrcaxida de Paula Cavallaro

Epiluzia Gomes Fonseca Cavallaro

José Carlos Cavallaro

Antonio Prigatto Cardoso

Wanda Goes



JOSE TOSO

-

NASC. 26/10/1905

-

FALEC, 10/06/1981

Nasceu 26/10/05 na cidade de Bragança Paulista, Estado de São Paulo.

Filho de MARCOS TOSO e IGNEZ TERRESTRE.

Fez curso primário na cidade onde nasceu e começou a trabalhar muito cedo no ramo de construção civil na própria cidade de Bragança, onde chegou a ser empreiteiro de obras.

Contraiu matrimônio com Dona MARIANA GEBIN TOSO, igualmente bragantense, a qual após longo período de doença, faleceu em 1964.

Aos 25 anos de idade transferiu residência para Caieiras, onde veio trabalhar na Cia Melhoramentos de São Paulo, no ano de 1930, como pedreiro.

Na CMSP, onde também morava, trabalhou desde 1930 até 1971, ~~como Pedreiro~~, tendo sido um dos melhores profissionais da área que já passou por essa Cia.

Foi sempre muito estimado por seus colegas de trabalho, bem como ~~de~~ <sup>por</sup> seus vizinhos, os quais sempre ajudou ~~nas melhores e~~ principalmente nas ocasiões mais difíceis.

Seu espírito de estar sempre ajudando, fez com que trabalhasse incansavelmente na construção da Igreja de NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO e da sede da saudosa URM - União Recreativa Melhoramentos, onde foi também diretor e sócio remido.

José Toso, teve uma única filha, a Sra. ROSALINA TOSO, casada com o Sr. VERSY ANTONIO, pais dos garotos HALF E MICHEL, para com quem o Sr. Toso sempre teve a maior admiração, dedicação e carinho.

Católico fervoroso, José Toso, nunca faltou às santas missas semanais (dominicais), como também nunca deixou de colaborar com as gigantescas festas realizadas na Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Era um festeiro nato, apaixonado pelo que fazia.

Além de sua fê cristã, o que exercia sempre em primeiríssimo plano, o Sr. José, em suas raras horas de lazer, gostava de participar de pescarias e antes desse divertimento, alegrava-se com sua horta doméstica e vibrava com as criações que possuía.

Pessoa boníssima, em toda a sua vida, acabou por aposentar-se da CIA em 1971, quando também foi residir na Vila Miraval, Bairro do Serpa, dando continuidade a suas amizades.

Dono de uma ficha profissional de fazer inveja, especialmente nos dias de hoje, ao deixar a empresa, passou a dedicar-se ao ramo de distribuição de bebidas (afinal ele não conseguia ficar sem trabalhar!) na região de Mairiporã-Atibaia - Trabalhava nesse época - 1971 - para o engenho dos BARBOSAS.

Mais tarde, cansado desse novo ramo, o Sr. José - já viuvo e residindo no Serpa - passou a dedicar-se a pequenos trabalhos de pedreiro e também mais diretamente aos seus netos.

Morou na Rua Itapeví.

Sua passagem pelo Serpa, a exemplo do que sempre foi, também ficou marcada pelas coisas boas que realizou. Sempre que tinha tempo disponível se deslocava até a Prefeitura, Sabesp, Cesp etc, para reinvidicar solução de problemas do bairro, agindo com alto espírito comunitário.

Uma das marcas na vida do Sr José, foi a morte de sua esposa, ocorrida exatamente no DIA DAS MÃES de 1964 (12/05), após um longo período de doença.

O tempo foi passando e a morte chegou para Sr. Toso que após uma fase de dificuldades com sua saúde, acabou por falecer no dia 10/06/81, com 75 anos de idade.

Deixou sua filha Rosalina, o genro Versy (~~que até hoje ainda sente e chora a falta do sogro~~), os netos Half e Michel e uma centena de amigos da CIA, do Serpa e de Caieiras, onde viveu e amou nos 50 anos que nela viveu.

Augusto M. W.  
07/08  
05